

ATA 06/2016 – Reunião Ordinária de 02/03/2016

Horário: Início às 14h00h – Término às 18h00h.
Local: Câmara Municipal de São Paulo / sala Sérgio Vieira de Melo
Viaduto Jacareí, 100 / 1º subsolo – Bela Vista

PRESENTES:

1. Brigitte Baum – Titular SVMA
2. Cássio Glauco Tercitano – Titular SEME
3. Cristina Tokie Sannomiya Laiza – Titular SP-URBANISMO
4. Eduardo Flores Auge – Suplente SMPED
5. Guilherme Henrique de Paula e Silva – Sec. Executivo SMPED
6. João Carlos da Silva – Titular SMPED
7. Luiz Fisberg – Titular CAU
8. Maria Luiza Oieno de Oliveira – Suplente SIURB
9. Moira de Castro Vasconcellos – Suplente FECOMERCIO
10. Oswaldo Rafael Fantini – Titular SMPED
11. Rogério Feliciano Romeiro – Titular SECOVI
12. Rosemeiry Leite Silva – Suplente CET
13. Silvana Serafino Cambiaghi – Titular SMSP

E os convidados

14. Adolfo Luis Dario Moraue – Técnico SMPED
15. Eliete Mariani – Técnica METRÔ-SP
16. Fernando Serafim – Técnico METRÔ-SP
17. Michel Franjosi – Técnico METRÔ-SP

ABERTURA:

O Secretário Executivo abriu a Reunião propondo a deliberação preliminar sobre o registro da Reunião em áudio e vídeo para disponibilização no site da Câmara. A Comissão deliberou, por maioria de votos (apenas o Membro representante da FECOMERCIO votou a favor), NÃO PERMITIR o registro em áudio e vídeo. Por consequência, o Secretário Executivo assinou Termo de Responsabilidade junto ao responsável pelas gravações.

A seguir, propôs a inversão da Pauta (aceita por todos) para apreciação do resultado da vistoria realizada no dia 18 de fevereiro p.p. com o fim de avaliar-se equipamento criado pela Companhia do Metrô para acesso de cadeirantes aos carros, tendo em vista a presença dos técnicos daquela Companhia.

INFORMES:

O Secretário Executivo discorreu sobre a iniciativa de SMPED de criar uma “camada” de acessibilidade no Sistema Georeferenciado da Prefeitura do Município de São

Paulo – GeoSampa, informando sobre as primeiras providências, a saber: encaminhar a listagem de locais que foram contemplados com o “*Selo de Acessibilidade*” para os gestores do Sistema para inauguração da “*camada*” de acessibilidade e criar um critério e uma iconografia de hierarquização de calçadas sob o ponto de vista da acessibilidade que, futuramente, serão encaminhados aos mesmos gestores.

Informou ainda, sobre a existência de um aplicativo para uso em celulares que, embora privado, é apoiado pela Prefeitura, o “*SP-Acessível*”. Esclareceu, ainda, que não há nenhum compromisso por parte da Prefeitura quanto à credibilidade, veracidade ou quaisquer outras características deste aplicativo.

TEMAS:

1. O Arq¹⁰. João Carlos da Silva expos, em relatório circunstanciado e ilustrado com fotos e vídeos, o resultado por ele observado durante a reunião com equipe da Companhia do Metrô realizada no dia 18 de fevereiro p.p. em Itaquera, para avaliação prévia do equipamento desenvolvido por aquela Companhia para embarque/desembarque de cadeirantes. Os presentes levantaram diversas questões relativas às dimensões e outras características do equipamento tendo, então, sido franqueada a palavra aos Técnicos da Companhia do Metrô – em particular ao Eng^o. Fernando Serafim – para detalhamento e esclarecimento de diversas questões suscitadas pela exposição inicial.

Respondendo às mais variadas questões com o auxílio dos outros dois Técnicos do Metrô presentes, deixou claro à Comissão que não poderia responder sobre a operação daquele equipamento, o que seria afeto a outras áreas da administração daquela Companhia e que a criação do equipamento respondia a um questionamento específico do Ministério Público sobre o acesso ao carro – eventualmente com desnível e vão entre este e a plataforma – com relativa autonomia para o usuário cadeirante.

Como resultado desta reunião e daquela realizada para teste do equipamento, a **Comissão Permanente de Acessibilidade deliberou aprovar o equipamento** com a seguinte ressalva apresentada pelo Membro representante de SMSP, Arq^{1a}. Silvana Cambiaghi, e aprovada pelos demais Membros:

“Para as novas composições do Metrô, não deverá ser aceitável o uso do equipamento apresentado. Os novos carros deverão ter o conceito de Desenho Universal, com dispositivos que independam de operação externa, permitindo total autonomia e segurança ao usuário.”

SELO DE ACESSIBILIDADE:

1. 2012-0.153.513-8 SPAL – Ind. Bras. De Bebidas S.A. (Coca-Cola)

Por unanimidade, a Comissão **deliberou conceder** o “Selo de Acessibilidade Nº. 08 de 2016” **condicionado à apresentação de comprovação de acessibilidade ao vestiário e à sala**

de segurança sobre a guarita da portaria principal, tendo em vista serem locais passíveis de uso por funcionários portadores de necessidades especiais. Esta comprovação será, por delegação da Comissão, avalizada pelos técnicos de SMPED, dispensando nova apreciação pelo colegiado.

2. 2009-0.225.456-8 Banco Bradesco – Agência Gasômetro.

Tendo em vista a adequação às normas e legislação vigentes pelo projeto apresentado, a Comissão Permanente de Acessibilidade, por unanimidade, **deliberou conceder** à agência o “Selo de Acessibilidade Nº. 09 de 2016”.

3. 2012-0.294.957-2 Fundação Telebras de Seguridade Social – SISTEL

Tendo em vista a adequação às normas e legislação vigentes pelo projeto apresentado, a Comissão Permanente de Acessibilidade, por unanimidade, **deliberou conceder** ao imóvel o “Selo de Acessibilidade Nº. 10 de 2016”.

4. 2014-0.286.941-6 Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil.

A Comissão considerou que o acesso à área onde é oficiado o culto está acessível, uma vez que a área indicada em planta como “altar” é usada meramente como guarda de itens usados durante as celebrações (como o sacrário e outras peças). Assim, por unanimidade, a C.P.A. **deliberou conceder** o “Selo de Acessibilidade Nº. 11 de 2016” ao imóvel usado como **templo**, com área de 876,78m², como consta do Certificado de Acessibilidade Nº. 2015/22648-00.

TEMAS: (continuação)

2. Foi apresentado o texto da minuta da RESOLUÇÃO da C. P. A. referente aos locais de hospedagem com Desenho Universal, mas após debate entre os membros presentes, não se chegou a um consenso sobre o texto definitivo para ser votado e, posteriormente, encaminhado à Assessoria Jurídica de SMPED para avaliação, antes da aprovação pelo colegiado da Comissão e encaminhamento para publicação.

OBSERVAÇÃO:

Os Relatórios Técnicos em meio digital podem ser solicitados, pelos interessados, ao Secretário Executivo da C.P.A., desde que atendidas as exigências legais.
(Lei Nº 14.141/2006 e Decreto Nº 51.714/2010)